

---

## A IMPORTÂNCIA CIRÚRGICA DO SEPTO RETO-VESICAL

FRANCISCO LOPES PAULO, FSBCP

---

PAULO FL. – A importância cirúrgica do septo reto-vesical.  
*Rev bras Colo-Proct*, 1987; 7(2): 56-57.

**RESUMO:** O autor faz um estudo anatômico do septo reto-vesical em cadáveres de adultos. Encontrou o septo sempre presente nos indivíduos do sexo masculino e ausente nos do sexo feminino. Verificou a existência de aderências anteriormente entre o septo e órgãos urogenitais pélvicos e um plano de dissecação favorável na sua face posterior.

**UNITERMOS:** reto; bexiga; septo reto-vesical

---

O septo reto-vesical, conhecido classicamente como fásia de Denonvilliers, é uma estrutura fascial, derivada do tecido conjuntivo pélvico subperitoneal.

Esse septo resulta da condensação dos elementos fibrosos encontrados no tecido conjuntivo que se interpõe às vísceras pélvicas, de maneira análoga aos ligamentos laterais do reto, ao fásia reto-sacral e ao fásia pélvico.

Há grande discordância entre os autores quanto a sua existência em ambos os sexos, sendo que alguns afirmam que ele existe no homem e na mulher<sup>3, 4, 6, 8</sup>, opinião que não é compartilhada por outros<sup>1, 2, 5, 7</sup>.

No homem, existem discordâncias quanto às relações do septo reto-vesical. *Tobin*<sup>7</sup> descreve e ilustra em seu trabalho, o septo estendendo-se da face superior do diafragma urogenital até a reflexão peritoneal reto-vesical. Nesse trajeto envia tabiques fibrosos à próstata e à vesícula seminal. Já *Goligher*<sup>4</sup> e *Goldberg*<sup>3</sup> afirmam que o septo é mais aderido ao reto.

---

### MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizados 15 cadáveres de adultos, conservados em formol a 10%, pertencentes à Disciplina de Anatomia Humana do Instituto de Biologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Destes, 10 eram do sexo masculino e cinco do sexo feminino. Foram realizados cortes sagitais medianos das pelves, tendo as mesmas sido submetidas em seguida a dissecação macroscópica.

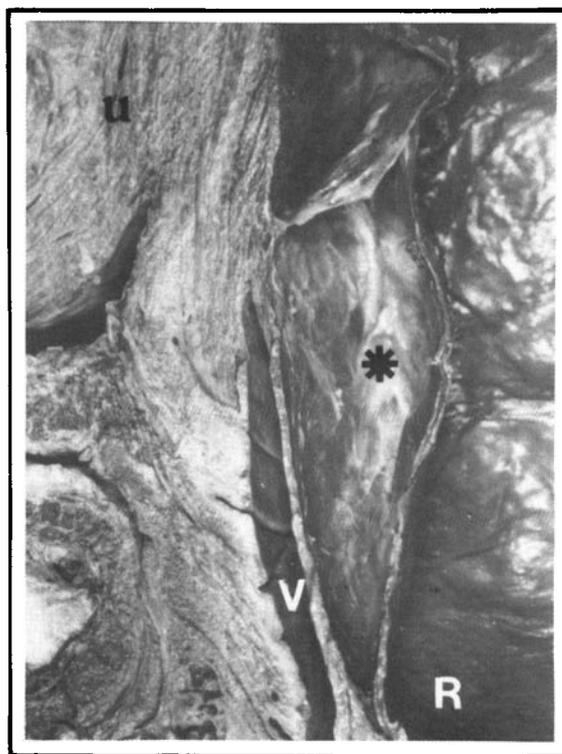


Fig. 1 – Peça do sexo feminino, mostrando o espaço entre a parede anterior do reto e posterior da vagina\*, onde não existe o septo reto-vesical. U – Útero, V – Vagina, R – Reto.

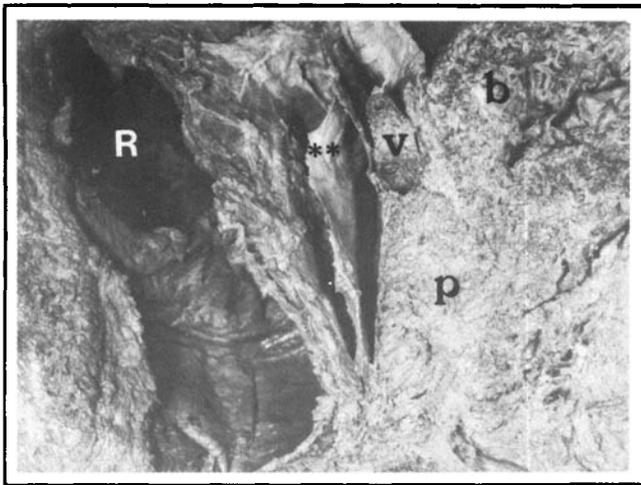


Fig. 2 - Peça do sexo masculino, mostrando o septo reto-vesical\*\* aderindo-se à próstata e à vesícula seminal. B - Bexiga, P - Próstata, V - Vesícula seminal, R - Reto.

## RESULTADOS

O septo reto-vesical foi encontrado em todas as peças do sexo masculino, porém estava ausente nas do sexo feminino (Fig. 1). Estendia-se entre a face superior do diafragma urogenital e a vertente anterior da reflexão peritoneal reto-vesical. Lateralmente o septo era contínuo aos ligamentos laterais do reto.

Em cinco casos o septo adería-se anteriormente à próstata e nos outros cinco casos adería-se concomitantemente à próstata e à vesícula seminal (Fig. 2).

Em todos os casos havia um plano de tecido conjuntivo frouxo na face posterior do septo, que chegava em média 2 cm além do vértice da próstata.

## DISCUSSÃO

Nossos resultados estão de acordo com os autores que afirmam ser o septo reto-vesical uma estrutura exclusiva do sexo masculino. Encontramos firmes aderências entre o septo e as estruturas urogenitais. Portanto do ponto de vista anatômico, parece-nos que o descolamento cirúrgico do reto pela face anterior do septo traria a possibilidade de lesão da próstata e das vesículas seminais, assim como do plexo venoso periprostático, o que acarretaria sangra-

mento abundante. Já o descolamento na face posterior do septo é mais fácil, com pouca probabilidade de atingir vasos ou estruturas importantes, além de permitir uma mobilização mais completa do reto no sentido distal.

Na mulher embora não haja septo, há um plano de tecido conjuntivo frouxo, pouco vascularizado, separando a parece anterior do reto da parede posterior da vagina.

## CONCLUSÕES

O septo reto-vesical é uma estrutura presente nos indivíduos do sexo masculino interposta entre o reto e os órgãos urogenitais pélvicos. Apresenta um plano de descolamento favorável na sua face posterior que permite uma mobilização mais completa do reto no sentido distal.

PAULO FL - The surgical importance of the recto-vesical septum.

**SUMMARY:** It is presented an anatomical study about the recto-vesical septum in adult corps. This septum was presented always in men and absent in women. There were adhesences between the ventral face of the septum and the pelvic urogenital organs. There was a good plane of dissection on the dorsal face of the septum

**KEY - WORDS:** rectum; bladder; septum recto-vesical

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cunco B, Veau V. De la signification morphologique des aponévroses périvesicales. Journal de l'anatomie et physiologie normales et pathologiques de l'homme et des animaux, 1899; 35: 235-345.
2. Denonvilliers LP. Demonstration de la région du périnée chez l'homme. Bull Soc Anat Paris, 1836; 2: 105-107.
3. Goldberg SM. Essentials of anorectal surgery, 1ª ed., Philadelphia, J B Lippincott Company, 1980.
4. Goligher JC. Cirugía del ano, recto y colon. 1ª ed., Barcelona, Salvat Editores, 1981.
5. Healey JE. Anatomia clínica. 1ª ed., México, Editorial Interamericana, 1972.
6. Hughes E, Cuthbertson AM, Killingback MK. Colorectal surgery. 1ª ed., Edinburgh, Churchill Livingstone, 1983.
7. Tobin CE, Benjamin JA. Anatomical and surgical restudy of Denonvilliers' fascia. Surg Gynecol Obstet, 1945; 80: 373-388.
8. Todd IP. Cirugía de colon, recto y ano. 3ª ed., Buenos Aires. Editorial Médica Panamericana, 1983.

Endereço para correspondência:  
Francisco Lopes Paulo  
Rua Ferreira Pontes nº 430, bloco 1, ap. 404  
20541 - Rio de Janeiro - RJ